



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

-----ACTA Nº 47-----

Ao décimo dia de Dezembro de dois mil e quinze, no edifício sede desta autarquia, em conformidade com o preceituado no nº 1 e seguintes do artigo 11.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu, sob a presidência do Sr. Viriato Alberto da Costa Pinto-----

A sessão foi iniciada com a chamada dos Membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

Sr. Viriato Alberto da Costa Pinto (PPD/PSD-CDS/PP)-----

Sr. Gustavo Joaquim Almeida Quintela (PPD/PSD-CDS/PP)-----

Sra. Cláudia Vanessa da Costa Brito (PPD/PSD-CDS/PP) -----

Sr. Victor Luís Guerra do Coito (PPD/PSD-CDS/PP) -----

Sra. Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD-CDS/PP) ----

Sr. Alberto António da Rocha Oliveira Pinto (PPD/PSD-CDS/PP)-----

Sra. Célia Marisa Gonçalves da Costa Ferreira (O futuro é Vila Nova de Tazem) -----

Sr. Manuel Cabral Lopes (O futuro é Vila Nova de Tazem) -----

Não esteve presente o Sr. António José Correia Gouveia (O futuro é Vila Nova de Tazem)

Estando reunido número legal de membros para deliberar, foi declarada aberta a sessão da Assembleia -----

ORDEM DE TRABALHOS-----

Sessão Ordinária de 10 de Dezembro de 2015-----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

a) Apreciação e votação da Acta n.º 46 da Reunião da Sessão Ordinária de 2 de Outubro de 2015.-----

b) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.-----

c) Direito de resposta do Presidente da Junta ou de quem o substitua.-----

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”-----

Ponto 1. Discussão e votação da proposta de orçamento e grandes opções do plano para o ano de 2016



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

29 **Ponto 2.** Discussão e votação da proposta de alteração de taxas e demais receitas
30 da Freguesia de Vila Nova de Tazem para o ano de 2016 -----

31 **Ponto 3.** Discussão e votação da proposta de atribuição de competências ao
32 Presidente da Junta de Freguesia para celebrar um protocolo de cooperação para
33 a gestão do Museu Paroquial, entre a Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Nova de
34 Tazem e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem nos termos e para os
35 efeitos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de
36 Setembro. -----

37 **Ponto 4.** Relatório de actividades à data de 30/11/2015;-----

38 **Ponto 5.** Situação financeira à data de 30/11/2015;-----

39 **Ponto 6.** Outros assuntos do interesse da freguesia.-----

40 **III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

41 -----

42 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**-----

43 **a) Apreciação e votação da Acta n.º 46 da Reunião da Sessão Ordinária de 2**
44 **de Outubro de 2015.**-----

45 O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos colocando a
46 acta da sessão anterior a votação. Não tendo havido intervenções, foi colocada à
47 votação, tendo sido aprovada com duas abstenções do Sr. Manuel Cabral Lopes (O
48 futuro é Vila Nova de Tazem) e do Sr. Alberto António da Rocha Oliveira Pinto
49 (PPD/PSD-CDS/PP) e os votos favoráveis dos restantes membros -----

50 **b) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.** -----

51 Não tendo havido qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da
52 Assembleia de Freguesia passou-se de imediato ao Período de Ordem do Dia-----

53 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**-----

54 **Ponto 1.** Discussão e votação da proposta de orçamento e grandes opções do
55 plano para o ano de 2016-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

56 O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do
57 Executivo, para que este apresentasse o documento em análise. -----
58 Começou por informar que o presente orçamento era inferior em cerca de nove mil
59 euros em relação ao do ano anterior, uma vez que finalmente estavam liquidadas
60 todas as dividas herdadas do anterior executivo. Sobre o documento realçou como
61 facto positivo o aumento da receita de IMI e como facto negativo a baixa de zero
62 virgula cinco por cento (0,5%) no Fundo de Financiamento das Freguesias. Nas
63 despesas, o valor das remunerações de pessoal continua a ser a parcela mais
64 pesada uma vez que os encargos com o funcionário efectivo e com os beneficiários
65 dos contratos de emprego e inserção são necessários para a realização das
66 actividades correntes a realizar na freguesia.-----
67 Referiu também a previsão e inclusão de uma verba de cinco mil euros na rubrica
68 juros e outros encargos para prevenir a eventualidade da Junta ter ainda que pagar
69 juros referentes a encargos do anterior executivo.-----
70 Nas despesas de capital, na rubrica investimento, e de acordo com o Plano
71 Plurianual de Investimento, os investimento mais relevantes são: dez mil euros para
72 a recuperação do telhado e arranjo das escadas para o sótão da sede da junta de
73 freguesia; doze mil euros para a construção dos novos sanitários públicos na avenida
74 e eventualmente no cemitério; três mil euros para a adaptação da antiga escola
75 primárias em capela mortuária; três mil euros para a construção da zona verde da
76 urbanização do Agro e a recuperação do jardim de Santo António e dois mil euros
77 para a colocação de placas nas entradas da vila e demais sinalização de trânsito. ---
78 A junta de freguesia ira tentar candidatar os dois primeiros investimentos aos
79 programas de apoio da Câmara Municipal de Gouveia, tendo já solicitado aos
80 serviços da edilidade a elaboração dos respectivos projectos.-----
81 Não havendo perguntas ou reparos ao documento foi o mesmo submetido a votação
82 e aprovado com sete votos a favor e uma abstenção do Sr. Alberto António da Rocha
83 Oliveira Pinto (PPD/PSD-CDS/PP).-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

84 **Ponto 2.** Discussão e votação da proposta de alteração de taxas e demais receitas
85 da Freguesia de Vila Nova de Tazem para o ano de 2016 -----
86 ---Tomou a palavra o Presidente do Executivo para informar que o documento em
87 análise difere do anterior do ano 2015 nas taxas previstas para as inumações no
88 cemitério tendo sofrido um arredondamentos para vinte euros e na introdução do
89 item exumações e transladações que não estavam previstas nas tabelas dos anos
90 anteriores, mas que tais actos carecem de autorização e conseqüentemente da
91 aplicação de uma taxa. Nas declarações e outros documentos foi também
92 acrescentado o item emissão de pareceres em obras e loteamentos.-----
93 Submetido a votação, foi o documento aprovado com a abstenção do Sr. Manuel
94 Cabral Lopes (O futuro é Vila Nova de Tazem) e com os votos favoráveis dos
95 restantes membros da assembleia.-----
96 **Ponto 3.** Discussão e votação da proposta de atribuição de competências ao
97 Presidente da Junta de Freguesia para celebrar um protocolo de cooperação para a
98 gestão do Museu Paroquial, entre a Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Nova de
99 Tazem e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem nos termos e para os efeitos
100 do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.---
101 ---Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo para fazer uma breve resenha
102 sobre o teor das conversas tidas com o Sr. Padre Joaquim Serqueira que levaram à
103 elaboração do protocolo que agora submete à apreciação e votação da assembleia
104 de freguesia. Uma vez que todos os membros da mesa da assembleia conheciam o
105 documento, o sr. Presidente da Assembleia, perguntou se alguém queria mais algum
106 esclarecimento adicional ou se tinha algo a dizer sobre o documento. -----
107 ---Solicitou a palavra a Sr.ª Cláudia Vanessa da Costa Brito (PPD/PSD-CDS/PP) que
108 disse não concordar com a clausula décima terceira (Denúncia) do documento, por
109 entender que contrariamente ao que se encontra exarado no documento, entendia
110 que deveria haver necessidade de invocação de justa causa ou de fundamentação
111 para a denuncia do protocolo, pois era injusto depois de todo o trabalho que o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

112 executivo se propõe fazer, um dia o Sr. Padre, este ou outro que se lhe siga, decida
113 sem nada que o justifique denuncie o protocolo.-----
114 ---O Sr. Presidente do Executivo retorquiu dizendo que sendo todo o espólio da
115 fabrica da igreja, não via razão para que tenha que haver uma justa causa ou uma
116 fundamentação para a denuncia do protocolo.-----
117 ---Colocado a votação, foi o documento aprovado com a abstenção do Sr. Victor Luís
118 Guerra do Coito (PPD/PSD-CDS/PP), do Sr. Alberto António da Rocha Oliveira Pinto
119 (PPD/PSD-CDS/PP) e da Sr.^a Cláudia Vanessa da Costa Brito (PPD/PSD-CDS/PP)
120 que fez uma declaração de voto, onde exprimiu a sua total disponibilidade para
121 colaborar na persecução dos objectivos do protocolo justificou que o seu sentido de
122 voto se prendia exclusivamente com a discordância sobre a clausula 13 (Denuncia)-,
123 e os votos favoráveis dos restantes membros da assembleia.-----
124 **Ponto 4. Relatório de actividades do 3º trimestre de 2015** -----
125 ---Neste ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente do executivo prestou
126 algumas sucintas explicações sobre o referido relatório apenso à acta.-----
127 **Ponto 5. Situação financeira do 3º trimestre de 2015** -----
128 ---Sobre a situação financeira a 30 de Novembro de 2015, o senhor Presidente do
129 executivo informou que a Junta possui 6.819,23 euros em depósitos à ordem e
130 800,99 euros em caixa, num total de 7.620,22 euros.-----
131 Não havendo qualquer compromisso por pagar-----
132 **Ponto 6. Outros assuntos do interesse da freguesia.**-----
133 Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para solicitar aos
134 respectivos membros que se inscrevessem e que colocassem as respectivas
135 questões.-----
136 Inscreveram-se o Sr. Manuel Cabral Lopes (O futuro é Vila Nova de Tazem), para
137 solicitar ao executivo a eletrificação do troço da estrada da Cumieira entre o “pinheiro
138 manso” e a urbanização Sol Nascente até porque alguns dos proprietários estariam
139 disponíveis para colaborar e do Sr. Alberto António da Rocha Oliveira Pinto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

140 (PPD/PSD-CDS/PP) para solicitar informações sobre a decisão da escolha da antiga
141 pré primária para casa mortuária e manifestar a sua total discordância pois entendia
142 que havia melhores locais, além de não se justificar a escolha para um local que
143 seria frequentada por crianças.-----
144 Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo para informar Sr. Manuel Cabral
145 Lopes (O futuro é Vila Nova de Tazem) que o pedido de eletrificação do referido
146 troço, tanto podia ser feito pela Junta como pelos proprietários uma vez que os
147 custos seriam os mesmos-----
148 Em resposta ao Sr. Alberto António da Rocha Oliveira Pinto (PPD/PSD-CDS/PP), o
149 Presidente do Executivo informou que, a escolha do local tinha sido antecedida de
150 uma consulta a vários elementos da sociedade civil e à base de apoio do executivo, a
151 decisão fora tomada em reunião do executivo, uma vez que só ele tem competência
152 para tal. A escolha foi baseada no facto de ser um edifício público, desocupado, com
153 instalações praticamente prontas a usar, com exceção da adaptação dos sanitários e
154 que implicam um investimento reduzido. A hipótese escolas velhas, a curto prazo não
155 era exequível pois exigiria um investimento avultado, o alargamento da capela de
156 São Miguel, além do investimento avultado era provável que houvesse muita
157 resistência das pessoas acrescido do facto de este se tratar de um edifício que é
158 propriedade da Diocese da Guarda, porquanto sentia que o processo para a
159 realização da obra seria moroso e demasiado burocrático tendo em conta que toda a
160 questão da obra teria que ser tratada em consonância entre o pároco da freguesia e
161 com a supervisão do Sr. Bispo da Diocese da Guarda.-----
162 Em relação ao facto do local ser frequentado por crianças, não parece ser um motivo
163 relevante uma vez que desde sempre a escola primária esteve paredes meias com a
164 capela de São Miguel e com a igreja onde desde sempre se realizaram velórios e
165 funerais, sendo que, a capela de São Miguel é o local que ainda hoje serve de capela
166 mortuária. Acrescentou ainda que em Tazem, a capela mortuária está situada
167 exactamente em frente à antiga pré-primária com janelas voltadas para este edifício,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM

168 edifício este frequentado diariamente por muitas crianças, não tendo havido nunca
169 qualquer problema ou reclamação na coexistência dos dois espaços.

170 Relativamente ao caso concreto de Vila Nova de Tazem, apesar dos edifício
171 estarem na mesma zona, estes estão implantados em cotas completamente
172 diferentes, não havendo qualquer contacto visual ou físico entre as crianças que
173 eventualmente venham a frequentar o edifício da antiga escola primária após
174 transformação do mesmo em lar de infância e juventude. Também a possibilidade da
175 instalação da futura capela mortuária no edifício das escolas velhas, e atendendo às
176 valências que se pretendem para o edifício, como biblioteca, ludoteca salão de
177 exposições e eventos, ou eventualmente para a “Casa do Associativismo” colidiriam
178 com a existência de uma infraestrutura como a casa mortuária.-----

179 **III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

180 Não havendo pedidos de intervenção ou esclarecimentos do público, o senhor
181 Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, eram vinte e três
182 horas e trinta minutos. -----

183 E eu, Claudia Vanessa da Costa Brito na qualidade de secretária da mesa, redigi
184 esta acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos do n.º 2 do art.º
185 50.º do Regimento desta Assembleia.-----

186

187

O Presidente da Assembleia

VIRIATO ALBERTO DA COSTA PINTO

188

189

190

A Secretária

191